

PREJUÍZO SERÁ O DOBRO DA INDENIZAÇÃO DO FGTS

A fatura da briga travada entre bancos e mutuários em torno do índice de correção da casa própria, estimada em R\$ 87,1 bilhões quando se inclui o sistema financeiro privado, será duas vezes maior que as despesas com as indenizações do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A reposição das correções do Plano Collor e do Plano Verão custou pouco mais de R\$ 40 bilhões aos cofres públicos. Para evitar tal herança ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central, Arminio Fraga, mostraram aos ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que uma decisão em favor dos mutuários pode quebrar o governo.